

Konnichiwa! 😊

Está difícil esse fuso horário invertido, né!? Pode confessar! Por aqui também está puxado! Sim, o mundo todo está tentando acompanhar as Olimpíadas e, claro, o fuso japonês não ajuda a gente nem um pouco. Déficit de sono e caras inchadas à parte, a beleza dos jogos, **os grandes momentos e a emoção que nos despertam valem o esforço.**

Para além dessa parte óbvia (e incrível) dos jogos, no entanto, o convite dessa vez é **para refletir sobre criatividade e inovação através do esporte.** Logo na abertura dos jogos, dois momentos carregados de criatividade já nos encheram os olhos e podem nos ensinar um bocado: **criatividade máxima** para apresentar os pictogramas (aqueles desenhos que representam cada um dos esportes), com uma **simplicidade absurda.** E a alta tecnologia sincronizada no balé dos drones formando desenhos com perfeição no céu de Tóquio, como um belo exemplo de **uso da tecnologia para além do óbvio.** Dois exemplos, um analógico simplão, outro high tech surpreendente, daqueles que a gente olha e diz, “uau, como pensaram nisso? **Como eu nunca pensei nisso antes?**” É como dizia Da Vinci: **a simplicidade é a suprema sofisticação.**

Tanto que, às vezes, essa sofisticação não se faz notar logo de cara. Mas ao olharmos com mais atenção aos detalhes dos esportes **é possível perceber a criatividade,** o improviso, e por que não, a genialidade em diversos momentos, **para além de movimentos inéditos ou revolucionários,** em cada partida, luta ou prova desportiva, os atletas tomam milhares de **pequenas decisões que,** ainda que nunca tenham sido vistas antes, **são criativas em sua implementação e combinação.** É exatamente isso que pudemos ver nas conquistas prateadas Kelvin e Rayssa no skate, Rebeca na ginástica, e no ouro de Ítalo no surfe: que manobra mandar, quando, dá pra emendar duas seguidas, como surpreender agora, o que fazer diferente para ganhar notas mais altas?

Mas, assim como nos esportes de alto rendimento, em nosso dia a dia nada acontece por acaso, **é preciso praticar para se desenvolver.** O treino deve ser um espaço para desenvolver a criatividade. Segundo o pesquisador alemão Daniel Memmert, **a experiência** de longo prazo num esporte, de dez anos ou talvez 10 mil horas, **beneficia a criatividade.** Os melhores resultados estão na prática deliberada, com metas e **uma constante busca por coisas novas que nos tirem da zona de conforto.**

Independente de qual seja o ambiente – quadra, mar, street, repartição – **a chave para avanços criativos é a persistência.** Cair, levantar, duvidar, aprender com o erro, tentar de novo, acertar, melhorar, evoluir, deixar fácil. Quantas vezes vemos (e aplicamos) esse ciclo? Alguém aí pensou no

skate, de novo? Haja tombo e ralado até a manobra nota 10! É pela persistência, segundo o pesquisador de Oxford J.B.S. Haldane, que podemos alcançar o chamado quarto estágio de aceitação de uma ideia: “(i) isso é um completo absurdo; (ii) este é um ponto de vista interessante, porém errôneo; (iii) isso é verdadeiro, mas nem um pouco importante; (iv) eu sempre disse isso.”

O mundo de hoje é complexo, assim como a maioria dos desafios e problemas com os quais temos de lidar, sobretudo na gestão pública. A complexidade também é uma característica inerente aos esportes, com ênfase nos coletivos, com suas inúmeras variáveis e fatores de influência. Segundo Edgar Morin, filósofo francês, “um mundo absolutamente determinado, como também um mundo absolutamente aleatório, são pobres e mutilados; o primeiro é incapaz de evoluir e o segundo é incapaz de nascer”. Por vezes, a administração pública busca ser absolutamente determinada, mas precisamos nos espelhar mais no esporte, que está nessa zona intermediária, no limiar do caos, a ordem na desordem em que germina a criatividade.

Continue torcendo para o Burajiru, apreciando e aprendendo com os jogos, esse respiro (in)esperado em tempos tão difíceis. Nas indicações de hoje, dois vídeos com os recortes mencionados da cerimônia de abertura para você ver, rever e se encantar; dois textos mostrando mais algumas relações não tão óbvias entre esportes, criatividade e performance de equipes; e a nossa pequiRESENHA desse mês, de um livro que provoca uma reflexão sobre o excesso de utilitarismo e convida a um olhar poético para a vida, enxergando a poesia como uma instância primordial do criar.

[Pictogramas](#) – Cerimônia de abertura dos Jogos Olímpicos 2021

[Show de drones](#) - Cerimônia de abertura dos Jogos Olímpicos 2021

[Como desenvolver uma cultura de alta performance e criatividade](#) - artigo da agência de performance Cadastra

[Como surge a criatividade no esporte](#) - artigo do Barça Innovation Hub, o Laboratório de Conhecimento e Inovação em Desporto do Barcelona FC

***Sim, o Barcelona tem um Laboratório de Inovação em Desporto!***

*O Barça Innovation Hub está integrado na Área de Conhecimento do FC Barcelona e divide-se em sete áreas de trabalho transversais e interligadas: desportos coletivos, rendimento desportivo, análise e tecnologia desportiva, saúde e bem-estar, fan engagement e big data, instalações inteligentes e inovação social.*

*Através de três grandes frentes - desenvolver e partilhar **conhecimento**; transformar esse conhecimento em **inovação**, através da sua integração em novos produtos e serviços; e promover uma cultura de abertura e colaboração que facilite um **ecossistema** de colaboração entre diferentes agentes da indústria do desporto -, "o FC Barcelona quer contribuir para transformar o mundo através da excelência desportiva usando o conhecimento e a inovação".*

[pequiRESENHA – Vamos comprar um poeta](#) - PequiLab

Boas leituras! Boas reflexões!

Fique à vontade para entrar em contato: [pequi.lab@goias.gov.br](mailto:pequi.lab@goias.gov.br)

Inscreva-se para receber as próximas edições. Encaminhe para quem você acha que pode gostar. Ajude-nos a fazer esse conteúdo chegar a mais pessoas.

*Um abraço.*

**PequiLab**

*Laboratório de Inovação em Governo*

---

**pequiNEWS** é uma iniciativa de microlearning do PequiLab voltada à disseminação de conteúdos relacionados à inovação em governo para fomentar uma nova forma de pensar e agir nos servidores públicos.



 [pequi.lab@goias.gov.br](mailto:pequi.lab@goias.gov.br)

 62 | 3201-4525

 [www.escoladegoverno.go.gov.br](http://www.escoladegoverno.go.gov.br)

 @escoladegovernogo

 62 | 3201-9263